

Nesta nossa mensagem de Outono, vimos relembrar 2 assuntos de relevo típicos desta altura de mudança:

- cuidados com a pelagem;
- regresso à rotina (aulas/trabalho).

CUIDADOS COM A PELAGEM

Nesta estação do ano, os animais começam a preparar os seus “casacos” para o Inverno, perdendo o pêlo mais fino de Verão e substituindo-o por pêlo mais grosso e/ou sub-pêlo.

O que podemos fazer para os ajudar e, já agora, minimizar os pêlos espalhados por toda a casa?

- **escovar com maior frequência** (no mínimo o dobro da habitual) – faz com que a muda seja mais rápida e evita nós e rastas, situações inestéticas e, acima de tudo, incomodativas para o animal (dôr e problemas de pele);
- **suplementar a alimentação com ácidos gordos** – os resultados variam de animal para animal mas, como os ácidos gordos são essenciais para a regeneração da pele e do pêlo, a mudança de pelagem torna-se mais rápida e o pêlo novo mais forte e saudável. É benéfico em cães e gatos de todas as raças, mas particularmente nos de pêlo longo e semi-longo (exigem mais nutrientes para a regeneração da pelagem);
- **administrar pasta de malte** – também aplicável a alguns cães mas de suma importância em gatos, o uso deste produto minimiza os “ataques de bolas de pêlo”. Os pêlos ingeridos durante a higiene diária dos gatos podem aglomerar-se no seu tracto digestivo, originando vômitos e prisão de ventre. A pasta de malte tem um efeito laxante que acelera a sua passagem pelo animal, minimizando os efeitos nefastos. Contudo, a escovagem não deve ser descurada, mesmo nos gatos de pêlo curto;
- **tosquiar** os animais que precisam de tosquia periódica – além de minimizar a quantidade de pêlos pela casa, permite que o animal receba nas melhores condições a pelagem de Inverno e, como tal, só necessite de nova tosquia na Primavera, sem risco de aparecimento de nós devido à aglomeração de pêlo morto e, como tal, sem necessidade de “tosquias de urgência” no Inverno, altura em que estão mais vulneráveis às temperaturas baixas.

REGRESSO À ROTINA

Acabam-se as férias e volta-se à rotina diária... Se, para nós, esta mudança é dura, mais o é para os nossos animais de estimação – voltam a ficar mais tempo sozinhos em casa durante o dia, sem a companhia dos donos, com a quantidade de passeios e atenção dispensada reduzida, etc..

Seguem-se algumas medidas que visam reduzir o impacto desta mudança:

- **fazer uma transição gradual** para os horários de Inverno – retomar os horários normais de forma gradual, diminuindo progressivamente a duração e a frequência dos passeios, e ausentando-se de casa por períodos cada vez mais longos e mais frequentemente. Deste modo, o animal assimilará mais facilmente a rotina, minimizando a ansiedade de separação;
- deixar **distração** para que o animal não note tanto a sua ausência – deixar o rádio ou a televisão ligados (o ruído de fundo imita a nossa presença e permite que o animal não reaja a todos os barulhos que ouve julgando ser o nosso regresso), ou dar-lhe um brinquedo preferido/novo (um que sabemos o distrairá após a nossa saída). Contudo, nunca sair “à socapa”, pois isso só tornará o animal mais ansioso e dificultará o processo de adaptação;
- deixar **comida e água à disposição** (sempre que tal seja possível sem aumento de peso, claro!) e um local onde o animal possa fazer as necessidades (acesso a terraço/varanda, tabuleiro com jornais, caixa de areia) – permite minimizar a ansiedade do animal relativamente à nossa chegada;
- ao regressar a casa, **agir de acordo com o comportamento do animal**, mas de forma comedida – **PREMIAR** a ausência de maus comportamentos (barulho excessivo, destruição de bens, etc.) com mimos e atenção, mas sem exageros, voltando à rotina de casa sem grandes demoras (nem sentimentos de culpa!!!). Se, pelo contrário, existirem marcas da sua ansiedade ou, simplesmente, da sua incapacidade de reter as necessidades, **NÃO CASTIGAR**, pois a asneira já foi feita há tempo e, como tal não há relação acto-consequência. O ideal é **IGNORAR** o animal por um pouco, para que perceba que esse tipo de comportamento não lhe confere atenção extra e, como tal, não valerá a pena ser repetido (ao fim e ao cabo, eles só querem a nossa atenção!).

De frisar que os **ectoparasitas** (pulgas, carraças, mosquitos, etc.) persistem durante esta estação do ano, particularmente nas cidades (zonas mais quentes, com muitos locais de refúgio) e, como tal, a aplicação dos **desparasitantes externos e prevenção da Dirofilariose** devem, em condições óptimas, ser mantidas todo o ano.

Obrigado e bem-vindos de volta,

A equipa da CVO – Clínica Veterinária dos Olivais

Se necessitar de qualquer esclarecimento, não hesite em contactar-nos por telefone (239 085 905) ou e-mail (cvo@cvo.pt).

Caso não deseje receber mais as nossas newsletters, por favor envie um e-mail em branco, apenas com “remover da newsletter” no assunto. Obrigada.